



METROPOLE

SSA-BA

O lobby do hotel

Com desapropriação de terreno, projeto para conceder Palácio Rio Branco à rede hoteleira caminha a passos largos. Prédio do antigo governo da Bahia vai servir a empreendimento de alto padrão por 35 anos. **Págs 4 e 5**

28 OUT 2021



O adeus ao maestro

Criativo, instintivo, estudioso e genial, o músico Letieres Leite, 61 anos, morreu em Salvador. **Págs 12 e 13**





Letieres Leite

☆ 08.12.1959
✚ 27.10.2021

Atabaques em silêncio

Maestro Letieres Leite morre aos 61 anos e deixa extensa lista de admiradores órfãos do seu talento e criatividade

Texto Adele Robichez

adele.robichez@radiometropole.com.br

Sem que nenhum admirador do seu excepcional talento estivesse preparado, o grande gênio da música brasileira, o baiano Letieres Leite, saiu de cena na última quarta-feira, aos 61 anos.

O fundador da famosa Orkestra Rumpilezz contraiu Covid-19 e, portador de uma asma severa, veio a óbito em casa. Nascido em Salvador e batizado apenas com os sobrenomes do pai, o maestro ingressou na faculdade de Artes Plásticas, em 1977, e cursou disciplinas de Música na Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Iniciou a profissão na capital baiana, com artistas locais. Depois, passou pelo sul do país e seguiu para a Áustria, onde ingressou no Franz Schubert Konservatorium, em Viena. Reconhecido mundialmente, foi um dos maiores responsáveis pela disseminação da percussão baiana pelo mundo.

Retornou à sua terra natal em 1994, quando estabeleceu a Academia de Música da Bahia (AMBAH). Ali seria responsável por formar diversos músicos e contribuir com outros tantos artistas consagrados, como Elba Ramalho, Lulu Santos, Timbalada, Daniela Mercury, Caetano Veloso, Gil e Ivete Sangalo.

Conhecido pela sua inventividade e singularidade, Letieres se destacou com a criação do projeto Rumpilezz, estreado no Teatro Gamboa em 2005, onde promoveu o encontro de músicos da cena instrumental baiana com percussionistas de atabaques, os Alabés.

Posteriormente, em 2006, nasceu a Orkestra Rumpilezz: um grupo de percussão e sopros, intitulada com base na mistura dos nomes de três atabaques usados no candomblé (rum, rumpi e lê) e a palavra "jazz". Inspirado no Ilê Aiyê

e Olodum, o grupo tem como alicerce a música ancestral baiana, com percussão de matriz africana, com o toque moderno da influência do jazz.

LAMENTOS

"Quem é de axé bem sabe que a morte não é o fim", diz a nota de pesar publicada pelo Instituto Rumpilezz. A mensagem reforça a conexão do maestro com a Bahia e, apesar de lamentar a partida do mestre, celebra o legado deixado por ele.

"Letieres nasceu num dia 8 de dezembro, dia da Conceição da Praia, e talvez por isso tenha mergulhado como poucos nas nossas raízes. Compreendeu a fundo o Universo Percussivo Baiano, fez dele uma escola e o levou para o mundo, sem nunca tirar os pés de casa. Sem nunca tirar os pés do terreiro. Acompanhado por Xangô, fez ecoar a música preta da Bahia e nos deixa um legado, felizmente, transmitido em vida. E que continuará vivo, como a arte de Letieres Leite", diz.

A Escola de Música da Ufba também se compadeceu pela morte de Letieres, que, além de ex-aluno, chegou a ser professor da instituição. Entre 1988 e 1999, o músico lecionou no curso de extensão em saxofone na faculdade. "É com extremo pesar que recebemos a notícia do falecimento do nosso querido colega, o maestro Letieres Leite. [...] Aos familiares e amigos, a Escola de Música ratifica os mais profundos sentimentos de pesar pela inestimável perda".

Políticos lamentaram a perda da renomada figura baiana. O governador da Bahia, Rui Costa (PT), classificou a morte do maestro como uma "enorme perda para a cultura da Bahia".

Já o prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), afirmou que a história deixada por Letieres é memorável. "Jamais serão esquecidos da nossa memória", disse.



IVETE SANGALO

"Não esquecerei jamais as inúmeras contribuições à música e à minha carreira, pois o seu talento é poderoso demais"



CAETANO VELOSO

"A música baiana, a música brasileira, a música perdeu hoje um dos seus maiores formadores. A vida perdeu um dos seus mais dignos representantes"



CARLINHOS BROWN

"Letieres é do sopro, e o vento de Oyá saberá como conduzir esse filho de Xangô, tão talentoso, bom amigo, e que estava em um momento brilhante de sua carreira"



DANIELA MERCURY

"É muito difícil falar de alguém que a gente quer bem e admira. Que trouxe tanta beleza e novidade. Hoje é dia de chorar a partida de Letieres Leite e agradecer pelo seu legado"

